



**EMBAIXADA DA FINLÂNDIA
MAPUTO**

Cerimónia de Divulgação do Relatório Final do Inquérito sobre a Transição Ensino-Emprego dos Finalistas do Ensino Técnico-Profissional em Moçambique
24 de Junho 2021 – Anfiteatro 2502 CPI da Faculdade de Economia na Universidade Eduardo Mondlane

Intervenção da Chefe de Cooperação da Finlândia | Eeva Alárcon

--

Sua Excelência Vice Ministro do Trabalho e Segurança Social, Rolinho Farnela;
Excelentíssimo Director do IFPELAC e dos Serviços Provinciais de Justiça e Trabalho da Cidade de Maputo;
Prezado Reitor da UEM, Prof. Dr. Orlando Quilambo;
Ilustre Directora da Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT), Assa Guambe;
Prezados Pesquisadores, Dr. Ricardo dos Santos e Dr. Gimelgo Xirida;
Estimados Convidados;
Minhas Senhoras e meus Senhores

É um prazer estar aqui e participar nesta Cerimónia de Divulgação do Relatório Final do Inquérito sobre a Transição Ensino-Emprego dos Finalistas do Ensino Técnico-Profissional. Permitam-me enfatizar que este tipo de estudo é extremamente importante para que a educação seja relevante para o mercado de trabalho, na criação de mais oportunidades de emprego para os jovens e também contribui directamente para os processos de elaboração de políticas do País.

O Relatório deste Inquérito revela muitos desafios, desde o desemprego elevado e de má qualidade, empregos que não são da área de formação, expectativas salariais baixas, entre outros. Um dos resultados que chamou mais atenção e nos preocupa são as disparidades significativas de género desta transição ensino-emprego das finalistas do ensino técnico-profissional, não só a dificuldade das raparigas em encontrarem emprego, como também a demora para estarem empregadas e a discrepância salarial.

É muito importante garantir e incentivar as raparigas a não abandonem a escola e que tenham acesso ao ensino técnico-profissional que irá auxiliar na encontra de bons empregos nas áreas tradicionais como: saúde e serviços mas também áreas como indústria, informática, tecnologia etc.

Como representante da Finlândia, quero sempre ressaltar a importância da educação para qualquer nação e para o ensino técnico-profissional a qualidade do ensino básico é um dos pontos-chave e importantes para o bom aproveitamento e sucesso. Assim, a base através da educação básica é de importância fundamental para a transição e para o bom desenvolvimento académico e profissional das alunas e dos alunos.

Para além das soluções apresentadas no relatório, gostaria de destacar a necessidade da colaboração com o sector público e privado de forma a desenvolverem-se competências que os sectores precisam, ou seja, que o sistema tenha como oferta cursos de utilidade para ambos sectores. Assim, esta colaboração contribuirá para que a empregabilidade das alunas e dos alunos seja maior e atenda as necessidades dos sectores productivos no mercado de trabalho.



**EMBAIXADA DA FINLÂNDIA
MAPUTO**

Desta colaboração podem ser criados estágios em que os estudantes possam ganhar experiência nas suas áreas de formação e estarem mais aptos a entrarem para o mercado de trabalho.

O sistema do ensino técnico-profissional deve promover a equidade, ser flexível e corresponder as necessidades dos mercados de trabalho locais. Do ponto de vista individual, é importante que o sistema ofereça caminhos flexíveis e que as alunas e alunos também possam continuar com o ensino superior universitário, ou aprender outra profissão segundo a demanda do mercado do trabalho.

Em Moçambique, como no resto do mundo a pandemia da COVID-19 afectou de forma dramática o sector da educação levando a prolongadas paralisações que obrigou que vários alunos ficassem sem aulas e no sector laboral com o encerramento de empresas e consequentemente o desemprego de milhares de pessoas agravando mais ainda a criação de empregos, principalmente para os recém-formados.

A situação dos conflitos no Norte do País também coloca muitos desafios para o sector da educação e para o mercado do trabalho. Neste contexto, a qualidade da educação e o acréscimo de oportunidades de emprego são de extrema importância para a prevenção e gestão de conflitos.

Para terminar, acredito que que esta seja uma oportunidade para que este relatório impulse a criação e promoção de novas políticas que melhorem não só o ingresso dos finalistas do ensino técnico-profissional no mercado de trabalho e o acesso a empregos de boa qualidade, como também que tenha em consideração os desafios já existentes, e os impostos pela COVID-19 e pelos conflitos no Norte do País.

Muito obrigada pela atenção.